



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

COMUNICADO DE IMPRENSA

Levantamento de Sanções contra a República do Zimbabwe

A República do Zimbabwe está sob sanções económicas e financeiras desde 2001, impostas pelo Governo norte-americano e pela União Europeia. As sanções que incluem restrições no apoio financeiro, banimento de viagens de determinadas personalidades zimbabweanas, de trocas comerciais de bens e serviços de defesa, bem como a suspensão de todo o apoio governamental não humanitário.

Contra todos os apelos feitos, em Março de 2019, estas sanções foram renovadas por mais um ano, por se considerar que as políticas do novo Governo continuam, alegadamente, a representar uma ameaça "incomum e extraordinária" à política externa de Washington.

As sanções impostas não só afectam negativamente o povo Zimbabweano e o seu Governo, mas também os países vizinhos.

Na 39ª Cimeira Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), realizada nos dias 17 e 18 de Agosto de 2019, em Dar-es-Salaam, na República Unida da Tanzânia, os líderes desta organização regional manifestaram a sua solidariedade para com a República do Zimbabwe, devido as sanções económicas prolongadas a este impostas pelos Estados Unidos da América e pela União Europeia, tendo apelado ao seu levantamento imediato, de modo a permitir a recuperação socioeconómica do país.

Neste contexto, a Cimeira declarou o dia **25 de Outubro de 2019**, como data em que os Estados-Membros da SADC deverão exprimir, colectivamente, o seu **repúdio** às sanções por meio de várias actividades e plataformas até que as sanções sejam levantadas.

A República de Moçambique demonstra a sua solidariedade para com o povo zimbabweano e associa-se aos demais Estados Membros da SADC que clamam pelo levantamento destas sanções, para que o povo zimbabweano possa coabitar efectiva e harmoniosamente na aldeia global.

Consideramos que o levantamento das sanções poderá viabilizar a atração de potenciais investidores estrangeiros para o Zimbabwe, após duas décadas de isolamento económico.

Maputo, 25 Outubro de 2019